



METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NA ESCOLA ESTADUAL PATRONATO MARIA AUXILIADORA

Kayllan Virgilio Aleixo Diogo¹

Ana Paula Guimaraes²

Raabe de Vasconcelos Martins³

Vanessa Santos de Almeida⁴

Sandro Beleza Cruz⁵

Viviane Vidal da Silva⁶

INTRODUÇÃO

O ensino de Botânica desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes, fornecendo conhecimentos essenciais sobre a diversidade das plantas, sua importância para o meio ambiente, a interação com os seres vivos e as aplicações práticas na agricultura, medicina e conservação dos ecossistemas. Este trabalho trata dos resultados do projeto de extensão “Ensino de Botânica: propostas para superar a cegueira botânica” vinculado a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Amazonas com objetivo de elaborar e aplicar estratégias didáticas para o ensino de Botânica no ensino fundamental. A metodologia foi elaborada junto aos discentes do programa PACE com o intuito de aplicar novas metodologias didáticas para o ensino de botânica.

O projeto foi implementado junto aos estudantes do 9º ano, na disciplina de Ciências da Escola Estadual Patronato Maria Auxiliadora em Humaitá-Amazonas, contando com a colaboração de graduandos de Biologia e Química (UFAM) do projeto de extensão.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Patronato Maria Auxiliadora com alunos do 9º ano do ensino fundamental. Inicialmente, foi feito o levantamento bibliográfico

¹ Graduando do Curso de Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, kayllan.virgilio@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, anapaulalobato5@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, vasconcelosraabe@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas - UFAM vs03683@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, sandrobeleza19@gmail.com

⁶ Doutoranda em Ciências pelo Curso de Ecologia Aplicada da Escola Superiores de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo ESAL/USP, vivianevidal@ufam.edu.br

sobre o tema, estudo e discussão sobre os conteúdos de Botânica na Base Nacional Comum Curricular, livro didático e o planejamento da professora. A partir do conteúdo Classificação Botânica foi desenvolvida uma atividade prática para elaboração de um Catálogo de Plantas da escola e da praça central da cidade de Humaitá.

Utilizado a ferramenta “Google Lens” os alunos, divididos em grupos onde cada discente da graduação estava responsável, tirava as fotos e utilizava a ferramenta para buscar o nome popular e científico, para registro e posteriormente colocar a planta no catálogo com as informações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Apesar da relação e da utilização das plantas pelo homem, e, portanto, por todas as sociedades, como disciplina escolar, existe um desinteresse por parte dos estudantes pela Botânica. Sabendo o qual importante é estudar sobre as plantas.

As plantas são de suma importância no mundo, com uma das suas funções de bioindicadoras de metais pesados e de perturbações ambientais, bem como são utilizadas como medicinais. Entre esse mundo que é a botânica, temos a importância da

Feito uma observação de variados de artigos, monografias, teses, trabalhos de conclusões, compreendendo a dificuldades que a disciplinar de botânica tem perante as aulas. Não apenas com os alunos, mas aos professores, que também encontram – se com dificuldade trabalhar o conteúdo com os alunos. Para Salatino (2016, p. 177):

[...] De Scientia amabilis, a botânica lamentavelmente passou à condição de ciência descartável. A carga de preconceito é tão grande em relação à botânica que alguns autores de textos didáticos escolhem o título “Biologia Vegetal” (Raven et al., 2014), em vez de “Botânica.”

Isso se deve ao fato de o conteúdo apresentar muitos termos técnicos, serem desatualizados, de difícil assimilação e por serem transmitidos distantes da realidade social (SILVA, 2008; FIGUEIREDO 2009; TOWATA; URSI; SANTOS, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para tanto os alunos, com auxílio dos discentes e das professoras, realizaram um registro fotográfico das plantas utilizando a ferramenta Google Lens. Foram catalogadas 30 plantas, com o nome popular, nome científico, família botânica, origem e curiosidades. Para a



montagem do catálogo foi utilizado o aplicativo Canvas, que durante as aulas de Ciências os alunos utilizavam do tempo para catalogar as plantas registrada por eles para a montagem.

Após todo o trabalho feito pelos alunos na prática os materiais catalogados foi enviado, através da professora de ciências dos alunos, aos discentes da PACE que ficaram encarregados da montagem do catálogo e convecção do livro. Isso seria a maneira de manter todo o trabalho realizado e registrado pelos alunos em um livro informativo deles. O mesmo livro foi criado e disponibilizado a escola para os alunos tê-los em uso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, a execução do projeto subsidiou o professor e promoveu um aprendizado significativo no que se refere ao ensino de Botânica. O principal intuito e promover diferente maneira de aprendizados e métodos didáticos para serem utilizado em sala.

Acredito que por esse meio de ferramenta do Google Lens os alunos curtiram do mecanismo em mão, já que o registro feito por eles foi mais que o esperando. Além de ver durante a prática o entusiasmo em registrar várias plantas para o catálogo.

Tirando de todo esse meio metodológico ativo observo como, e sempre, a meios didáticos de trabalhar a botânica em sala de aula. Observar as plantas ao nosso redor e no cotidiano torna algo eficaz, e quando e levado todo esse aprendizado para o aluno podemos fazer disso um despertar no aprendizado de futuros ambientalistas.

Palavras-chave: estratégias didáticas, ensino de botânica, catalogo de plantas, google lens, Canvas.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, J. A. O ensino de Botânica em uma abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade: propostas de atividades didáticas para o estudo das flores nos cursos de Ciências Biológicas. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

RAVEN, P. et al. *Biologia vegetal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SALATINO, A.; BUCKERIDGE, M., Mas de que te serve saber botânica? *Estudos avançados*, v. 30, p. 177-196, 2016.



SILVA, Patrícia G. P. O ensino da botânica no nível fundamental: um enfoque nos procedimentos metodológicos. 2008. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) - Universidade estadual paulista, faculdade de ciências, Bauru, 2008.

TOWATA, N.; URSI, S.; SANTOS, D. Y. A. Cursino dos. Análise da percepção de licenciados sobre o “ensino de Botânica na Educação Básica”. In: ENEBIO – ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, n.3, 2010. Anais... Revista da SBEnBio, 2010.